

A FORMAÇÃO DE REDES NA GESTÃO URBANA ATRAVÉS DAS CONFERÊNCIAS DAS CIDADES

Marcos Peri da Silva¹, Rejane Bolzan²

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Marcos Peri da Silva, marcosperidasilva@hotmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: As Conferências das Cidades configuram-se como instrumentos democráticos de gestão urbana, possibilitando a coleta de dados, a participação popular e a formulação de políticas públicas mais inclusivas e sustentáveis. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi descrever e analisar uma rede formada em um pequeno município por meio da Conferência da Cidade, identificando os atores-rede envolvidos, seus consensos e controvérsias, bem como compreender de que forma essas interações influenciam as políticas públicas e as transformações sociais. **Método:** A metodologia adotada foi qualitativa e descritiva, baseada em revisão bibliográfica sobre a Teoria Ator-Rede (TAR), análise documental de legislações federais e materiais do Ministério das Cidades, além de observação técnica e participação do pesquisador em uma Conferência da Cidade em um pequeno município do oeste de Santa Catarina. **Resultados:** Os resultados apontaram que as Conferências das Cidades se configuram como redes compostas por atores humanos e não-humanos, cujas interações e controvérsias permitem mapear prioridades locais, orientar propostas e subsidiar políticas públicas de planejamento urbano. O estudo demonstrou que esse instrumento fortalece a gestão democrática e amplia as possibilidades de compreensão das demandas sociais urbanas. **Conclusão:** A pesquisa evidenciou a relevância das Conferências das Cidades como ferramenta de coleta de dados e gestão participativa, ressaltando que a aplicação da Teoria Ator-Rede contribui para compreender as conexões que estruturam o processo urbano. Apesar das limitações teóricas encontradas, destaca-se a importância de aprofundar estudos que integrem diferentes atores na análise do planejamento urbano.

Palavras-chave: Conferências das Cidades; Gestão Urbana; Participação Popular; Teoria Ator-Rede; Planejamento Urbano.

Agradecimentos: O autor Marcos Peri da Silva agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.